

PSICOLOGIA AMBIENTAL: CONCEITOS E INTERSECÇÕES ENTRE SAÚDE E MEIO AMBIENTE



ENTREVISTADO

Dr. Hartmut Günther - *Professor Titular da Universidade de Brasília*

Contato: hartmut@unb.br; hartmut.gunther@gmail.com



ENTREVISTADOR (A)

Dr.ª Maria Luiza Gava Schmidt - *Editora-Chefe da Revista Laborativa*

Contato: mlschmidt@uol.com.br

Resumo: Nesta entrevista à Revista Laborativa, o Dr. Hartmut Günther responde aos questionamentos relativos a Psicologia Ambiental, descrevendo o conceito, os principais métodos bem como a importância desta área do conhecimento para saúde e sustentabilidade ambiental. Aborda também sobre a intersecção da Psicologia Ambiental com as demais áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Psicologia Ambiental; Saúde e Meio Ambiente.

Abstract: In an interview to the Revista Laborativa, Dr. Hartmut Günther responds to challenges related to environmental psychology, describing the concept, the main methods and the importance of this area of knowledge for health and environmental sustainability. It also discusses about the intersection of environmental psychology with other fields of knowledge.

Keywords: Environmental Psychology Health and Environment.

ENTREVISTA

Entrevistador (a): O que é Psicologia Ambiental (PA) e quais seus principais métodos?

Günther: A PA estuda a relação recíproca entre comportamento humano e ambiente construído ou natural. Quer dizer, a maneira como o ser humano provoca impacto sobre o meio ambiente, como, por exemplo, transformando mata em pasto, poluindo o ambiente com automóveis, modificando o arranjo de móveis para acomodar pessoas etc. Também, por outro lado, o modo como o ambiente influencia o comportamento humano, como a estrutura física de um prédio - uma igreja, por exemplo; o impacto sobre os sentimentos, a estrutura de uma rodovia que induz a altas velocidades, a disposição dos móveis num escritório favorecendo-se a produtividade etc.

Por se tratar de uma relação recíproca, não é simplesmente um estudo das relações em ambas as direções (por exemplo - móveis favorecendo determinados comportamentos, e o desejo de realizar certos comportamentos alterando-se a disposição de móveis), mas a interação entre estas duas relações.

Cabe mencionar/enfatizar que a PA considera fatores contextuais/ambientais ao tentar explicar comportamentos, e não somente fatores inatos ao ser humano.

Entrevistador (a): Qual a importância da Psicologia Ambiental para a Sustentabilidade Ambiental?

Günther: À medida que uma vertente da PA estuda o impacto do comportamento humano sobre o ambiente natural e construído, a PA estuda justamente a maneira como o ser humano interage com a natureza e como este comportamento pode ser modificado para produzir um comportamento mais sustentável. Por exemplo: O que faz o indivíduo preferir usar carro particular ao invés transporte público? O uso do carro individual tem um impacto mais nocivo sobre o ambiente, como barulho, poluição, estresse, fenômenos pouco sustentáveis, sem falar do esgotamento de recursos naturais. Então, como compreender e modificar tal comportamento pouco sustentável?

Entrevistador (a): Quais as contribuições da Psicologia Ambiental para a saúde e segurança do trabalhador?

Günther: A saúde e segurança dependem tanto de fatores humanos, como, por exemplo o preparo do trabalhador no prever e evitar situações perigosas, ou do supervisor proporcionar condições seguras do trabalho. "Condições seguras" significa também equipamento e ambiente físico que minimizam a chance de "acidentes" acontecerem. "Acidentes" freqüentes não são casuais – "por acaso", mas são eventos previsíveis. Com modificações apropriadas do ambiente de trabalho, muitos poderiam ser evitados. Neste sentido, a contribuição da PA é justamente a de analisar a relação recíproca entre ambiente de trabalho e comportamento do trabalhador.

Entrevistador (a): Quais as contribuições da Psicologia Ambiental para qualidade de vida?

Günther: A Qualidade de Vida (QdV) pode ser considerada como um elo entre condições ambientais físicas e sociais e a satisfação do indivíduo/grupo interagindo e (con)vivendo nestas condições. Em outras palavras, QdV não é uma determinada quantidade de bens e serviços. Ao invés de ter, por exemplo, à sua disposição x litros de água, ter a capacidade de poder fazer bom uso da água à sua disposição, o que pode implicar em precisar mais ou menos água, só para ficar num exemplo.

Novamente, à medida que a PA estuda a relação recíproca entre comportamento (entendido tanto como expressões corporais quanto estados subjetivos) e ambiente físico, o estudo da QdV justamente constitui o estudo deste elo entre ambiente e comportamento.

Entrevistador (a): Qual a interface da Psicologia Ambiental com as outras áreas do conhecimento?

Günther: A PA, dentro da psicologia, tem o potencial de relacionar-se com praticamente todos os ramos da Psi, desde que também se inclua(m) fatores contextuais/ambientais nos modelos explicativos do comportamento.

Quanto a outras áreas de conhecimento, a PA relaciona-se com arquitetura, paisagismo, urbanismo, trânsito, sociologia urbana, geografia social, educação ambiental, ergonomia, desenho industrial, entre outros.

Entrevista realizada em 25/09/2012

Aprovada em 10/10/2012

Versão final apresentada em 18/10/2012